



DISCIPLINA: DESIGUALDADE DE GÊNERO, TRABALHO E POLÍTICAS PÚBLICAS

1º SEMESTRE DE 2022

Professoras responsáveis:

Profa. Camila Veneo Campos Fonseca (camila.veneo@facamp.com.br)

Profa. Daniela Salomão Gorayeb (daniela.gorayeb@facamp.com.br)

Profa. Georgia Christ Sarris (georgia.sarris@facamp.com.br)

Profa. Juliana de Paula Filleti (juliana.filleti@facamp.com.br)

Profa. Maria Fernanda Godoy Cardoso de Melo (fernanda.melo@facamp.com.br)

Profa. Tatiana de Amorim Maranhão (tatiana.maranhao@facamp.com.br)

Parte A: EMENTA

Epistemologias feministas. Construção social da diferença e da desigualdade. Gênero e dominação social. Interseccionalidade: gênero, raça e classe. Feminismo negro brasileiro. Divisão sexual do trabalho, reprodução social e economia do cuidado. Metodologia da pesquisa com recorte de gênero: evolução histórica. PNAD: Categorias e recortes, Precarização do trabalho e gênero. Desigualdades horizontais e verticais. Trabalho das mulheres na pandemia. História da luta das mulheres e da maior participação na tomada de decisões nas esferas público e privada. Evolução nas conquistas dos direitos civis, políticos e sociais. Políticas públicas e sociais voltadas às mulheres.

Parte B: OBJETIVOS

O objetivo geral da disciplina é introduzir as discussões e conceitos das ciências sociais desde uma perspectiva feminista, incorporando questões de gênero, raça e classe, em contraposição à literatura convencional. Dessa forma, pretende-se contribuir para a construção de uma agenda de pesquisa crítica.

Parte C: CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

C1. Introdução à teoria feminista: o conceito de gênero

C2. Introdução ao pensamento feminista negro: crítica à universalidade da categoria mulher

C3. Divisão sexual do trabalho: produção e reprodução social, geração e apropriação de valor

C4. Aspectos metodológicos: análise do mercado de trabalho das mulheres no contexto da crise econômico-sanitária

C5. Desigualdades horizontais e verticais

C6. Desigualdade de gênero e políticas públicas

Parte D: METODOLOGIA

Aulas expositivas

Discussão de textos

Discussão de filmes

Discussão de dados

Parte E: AVALIAÇÃO

Av. 1: Trabalho a ser entregue ao final do semestre (100%)

Atividade internacional: optativa

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (DETALHADO): 3 MÓDULOS

MÓDULO 1. Gênero e raça: diferenças, igualdade

C1 – Introdução à teoria feminista: o conceito de gênero

C1.1 – Epistemologias feministas

- Imbricação saber/poder
- *Standpoint*: saber produzido pelo posicionamento feminista
- Refundação do conceito de objetividade científica

Bibliografia

DORLIN, Elsa. Epistemologias feministas. **Sexo, gênero e sexualidades: introdução à teoria feminista**. São Paulo, UBU, 2021, pp. 13-33.

Bibliografia complementar

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. **Cadernos Pagu**, 5, Campinas, IFCH, 1995, pp. 07-41.

RAGO, Margareth. Epistemologia feminista, gênero e história, in HOLANDA, H. B. **Pensamento Feminista Brasileiro: Formação e Contexto**, Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2019, pp. 407-425.

C1.2 – A questão do gênero

- Sexo e gênero: distinções e relações
- Construção social e histórica das relações entre os sexos
- Gênero como sistema de poder

Bibliografia

DORLIN, Elsa. Historicidade do sexo, in **Sexo, gênero e sexualidades: introdução à teoria feminista**. São Paulo, UBU, 2021, pp. 35-53.

RUBIN, Gayle. O Tráfico de Mulheres: notas sobre a “economia política” do sexo, in **Políticas do sexo**. Coleção Argonautas. São Paulo: Ubu Editora, 2017, pp. 9-61 (1ª edição 1975).

Bibliografia complementar

HIRATA, Helena; Laborie, Françoise; Le Doaré, Hélène; Senotier, Danièle (orgs) **Dicionário crítico do feminismo**. São Paulo, Ed. UNESP, 2009 [Verbetes: Sexo e Gênero; Divisão Sexual do Trabalho].

SCOTT, Joan W. Gênero: uma categoria útil para análise histórica, in Hollanda, Heloisa B. (org.): **Pensamento Feminista: conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, pp. 49-80.

C1.3 – O gênero no debate contemporâneo

- Produção regulada dos gêneros e das identidades de gênero
- “Nós” mulheres e as “desviações” de gênero
- Relações de dominações: sexo, raça e classe

Bibliografia

BUTLER, Judith. Atos performáticos e a formação dos gêneros: um ensaio sobre fenomenologia e teoria feminista, in Hollanda, Heloisa B. (org.): **Pensamento Feminista: conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, pp. 213-230.

SCOTT, Joan W. Usos e abusos do gênero, in **Projeto História**, São Paulo, n.45, dez. 2012, pp. 327-351.

Bibliografia complementar

DORLIN, Elsa. O sujeito político do feminismo, in **Sexo, gênero e sexualidades: introdução à teoria feminista**. São Paulo, UBU, 2021, pp. 77-104.

PISCITELLI, Adriana. Re-criando a categoria mulher? In: ALGRANTI, Leila (org.). **A prática feminista e o conceito de gênero**. Campinas: IFCH- Unicamp, 2002 (textos didáticos, n. 48).

C.2 – Introdução ao pensamento feminista negro: crítica à universalidade da categoria mulher

C2.1 – Raça e gênero no feminismo norte-americano

- Feminismo negro e a articulação entre racismo e sexismo
- O relato da experiência pessoal na produção do conhecimento em formatos plurais (poesia, testemunhos, ensaios, blues).

Bibliografia

AUDRE, Lorde. Não existe hierarquia na opressão. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). **Pensamento feminista: conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. (pp. 235-236).

_____. Idade, raça, classe e gênero: mulheres redefinindo a diferença. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). **Pensamento feminista: conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. (pp. 239-249).

Bibliografia complementar

COLLINS, Patrícia Hill. **Pensamento feminista negro: o poder da autodefinição;**

COLLINS, Patrícia Hill. **Aprendendo com o outsider within: a significação sociológica do pensamento negro.**

C2.2 – Interseccionalidade

Bibliografia

COLLINS, Patrícia Hill; BILGE, Sirma. **Interseccionalidade**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2021.

Bibliografia complementar

BIROLI, Flavia; MIGUEL, Luis Felipe. *Gênero, raça, classe: opressões cruzadas e convergências na reprodução das desigualdades*. **Mediações**. Londrina, v. 20, n. 2, pp. 27-55;

CRENSHAW, Kimberle. Documentos para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, ano 10, 2002.

GUIMARÃES, Nadya Araujo (coord.). Entrevista com Patrícia Hill Collins. **Tempo Social**. 33(01), janeiro/abril, 2021. (pp. 287-322)

C2.3 – Feminismo negro brasileiro

- Documentário Amarelo, Emicida

Documentário AMARELO - É tudo para ontem. Direção de Fred Ouro Preto: Netflix. 2020. Streaming (1:29 minutos)

- A mulher negra no centro da constituição da sociabilidade brasileira

Bibliografia

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. _____ . **Por um feminismo afro-latino americano: ensaios, intervenções e diálogos**. Organização Flavia Rios; Marcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. (pp. 75-93)

Bibliografia complementar

CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). **Pensamento feminista: conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. (pp. 313-321)

Módulo II - Desigualdade de gênero e trabalho

C3 – Divisão sexual do trabalho: produção, reprodução social e apropriação de valor

C3.1 – Divisão sexual do trabalho e economia política; Acumulação Primitiva; Trabalho Remunerado e não remunerado; Definição de trabalho e dos salários sob a perspectiva feminista

Bibliografia

FEDERICI, Silvia. **Reencantando o Mundo: Feminismo e a política dos comuns**. Tradução do Coletivo Sycorax. São Paulo: Editora Elefante, 2022. (pp. 221-237).

KERGOAT, Daniele. Divisão sexual do trabalho. In: HIRATA, H.; LE DOARÉ, H.; SENOTIER, D. (Org.) **Dicionário crítico do feminismo**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

PICCHIO, Antonella. Trabalho feminino no cerne do mercado de trabalho. **Revista Temáticas** (Dossiê de Economia Feminista), número 52, ano 26, 2018.

Bibliografia complementar

KERGOAT, Daniele. O trabalho, um conceito central para os estudos de gênero? **Trabalho, logo existo: perspectivas feministas**. FGV Editora, 2019, pp. 319-326.

C3.2 – Patriarcado do salário - Economia dos Cuidados - Teoria da reprodução social e a divisão racial do trabalho

Bibliografia

FEDERICI, Silvia. Origens do trabalho doméstico na Inglaterra: a reconstrução da família proletária, trabalho doméstico e o patriarcado do salário. **O Patriarcado do Salário**. Volume I. FEDERICI, Silvia. Editora Boitempo, 2019.

CARRASCO, Cristina. Feminist economics: a look at the concept of reproduction. Versão traduzida para o português. **Revista Temáticas (Dossiê de Economia Feminista)**, número 52, ano 26, 2018.

Bibliografia complementar

LEACOCK, Eleanor Burke. Posfácio: Introdução à Edição americana. ENGELS, Friedrich. **A origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado**. Editora Expressão Popular, 2012 (p.p. 247-271)

C3.3 – Trabalho das mulheres na história

Bibliografia

PERROT, Michele. Escrever a história do trabalho das mulheres. **Trabalho, logo existo: perspectivas feministas**. MARUANI, Margaret. FGV Editora, 2019, pp. 319-326.

HOOKS, bell. Sexismo e a experiência da mulher negra escravizada. **E eu não sou uma mulher? Mulheres negras e feminismo**. HOOKS, bell. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Ventos, 2019.

GOLDMAN, Wendy. **Mulher, Estado e Revolução**: política familiar e vida social soviéticas, 1917-1936. São Paulo: Boitempo, 2014. Capítulo 1 (pp. 46-63).

C3.4 – “Nova” divisão sexual (e internacional) do trabalho: processos permanentes e renovados de acumulação primitiva

Bibliografia

DAVIS, Angela. Mulheres, raças, classes: desafios para o século XXI. **Trabalho, logo existo: perspectivas feministas**. MARUANI, Margart. FGV Editora, 2019. (pp. 18-27).

C3.5 – Comuns, desafios e perspectivas para o trabalho das mulheres sob a perspectiva decolonial

Bibliografia

FEDERICI, Silvia. **Reencantando o Mundo: Feminismo e a política dos comuns**. Tradução do Coletivo Sycorax. São Paulo: Editora Elefante, 2022. (PP – 237-253).
VIECELI, Cristina Pereira. Mudanças Climáticas, a luta pelos comuns e impactos sobre as mulheres rurais. **Democracia e Mundo do Trabalho (DMT)**, 2022. Disponível em: https://www.dmtemdebate.com.br/mudancas-climaticas-a-luta-pelos-comuns-e-impactos-sobre-as-mulheres-rurais/?fbclid=IwAR2J1ZwNBfIN_6-aOYz8CCi3foH1JXgqWCdT2ezlyYA934w711ZCUjGjHLo

C4 – Aspectos metodológicos: análise do mercado de trabalho das mulheres no contexto da crise econômico-sanitária

C4.1 – Evolução histórica da metodologia do IBGE

Bibliografia

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores Sociais no Brasil**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2017. 6ª ed. (capítulos 1 e 2)
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Notas técnicas: v. 1.8. 2020.

C4.2 – Categorias e recortes

Bibliografia

ROCHA, Maria Isabel Baltar da. **Trabalho e gênero: mudanças, permanências e desafios**. Editora 34, 2000, capítulo 1.
FILLETI, Juliana de Paula; FONSECA, Camila Veneo Campos. Mulheres no mercado de trabalho no 2º trimestre de 2021. In FACAMP: **Boletim NPEGen Mulheres no Mercado de Trabalho**. Campinas: Editora FACAMP, volume 03, número 02, setembro de 2021.
SARRIS, Georgia C; FILLETI, Juliana de P.; CARDOSO de MELO, Maria Fernanda; GORAYEB, Daniela S.; Mulheres no mercado de trabalho no 2º trimestre de 2020. In FACAMP: **Boletim NPEGen Mulheres no Mercado de Trabalho**. Campinas: Editora FACAMP, volume 02, número 02, setembro de 2020.

Complementar:

FILLETI, Juliana de Paula; Gorayeb, Daniela Salomão. Mulheres Negras no mercado de trabalho no 2º trimestre de 2021. In FACAMP: **Boletim NPEGen Mulheres Negras no Mercado de Trabalho**. Campinas: Editora FACAMP, volume 02, número 02, setembro de 2021.

C4.3 – Precarização do trabalho e gênero

Bibliografia

ROCHA, Maria Isabel Baltar da. **Trabalho e gênero: mudanças, permanências e desafios**. Editora 34, 2000, capítulos 5 e 6.

C4.4 – Mulheres nas estatísticas oficiais

Bibliografia:

MELO, Hildete Pereira de; MORANDI, Lucilene. Mensurar o trabalho não pago no Brasil: uma proposta metodológica. **Economia e Sociedade**, v. 30, p. 187-210, 2021.
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Manual Básico da Entrevista. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro: IBGE, 2016, p. 190.

C4.5 – Mulheres e trabalho doméstico

Bibliografia

ROCHA, Maria Isabel Baltar da. **Trabalho e gênero: mudanças, permanências e desafios**. Editora 34, 2000, capítulo 9.

Bibliografia complementar

MELO, Hildete Pereira de; CASTILHO, Marta. Trabalho reprodutivo no Brasil: quem faz?. **Revista de economia contemporânea**, v. 13, p. 135-158, 2009.

SARRIS, Georgia Christ; FILLETI, Juliana de Paula; CARDOSO de MELO, Maria Fernanda Godoy; GORAYEB, Daniela Salomão. Perfil das Empregadas Domésticas no 1º trimestre de 2020: dados selecionados. **Estudos NPEGen**. Campinas, SP: Editora FACAMP, volume 01, número 02, agosto de 2019. Disponível em: <https://www.facamp.com.br/pesquisa/economia/npegen/perfil-das-empregadas-domesticas-no-primeiro-trimestre-de-2020/> (Links para um site externo.)

C4.6 – Mulheres na crise econômica e pandemia

Bibliografia

FILLETI, Juliana de Paula; FONSECA, Camila Veneo Campos; GORAYEB, Daniela Salomão; CAJUEIRO, Juliana Pinto de Moura. Uma análise do mercado de trabalho no contexto da crise econômico-sanitária de 2020: efeitos sobre as mulheres, saída da força de trabalho e indisponibilidade. In: **Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho (ABET)**, XVII, 2021, Universidade Federal de Uberlândia (evento remoto). Anais [...]. São Paulo: Associação Brasileira de Estudos do Trabalho, 2021. Disponível em: <http://even3.blob.core.windows.net/processos/28ae2a13a992481da5cf> (Links para um site externo.).

BIANCONI, Giuliana et al. Sem parar: o trabalho e a vida das mulheres na pandemia. São Paulo, **Gênero e Número**, 2020.

C5 – Desigualdades horizontais e verticais

C5.1 – Desigualdades horizontais e verticais: conceitos e dados

Bibliografia

OLIVEIRA, Margarita; VIEIRA, Clarice; BAETA, Fernanda. Um olhar sobre as múltiplas segregações de gênero e raça no mercado de trabalho brasileiro. In: **Encontro**

Nacional da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho (ABET), XVII, 2021, Universidade Federal de Uberlândia (evento remoto). Anais [...]. São Paulo: Associação Brasileira de Estudos do Trabalho, 2021. Disponível em: <http://even3.blob.core.windows.net/processos/28ae2a13a992481da5cf> (Links para um site externo.).

C5.2 – Teto de vidro e piso pegajoso

Bibliografia

FERNANDEZ, Brena Paula Magno. Teto de vidro, piso pegajoso e desigualdade de gênero no mercado de trabalho brasileiro à luz da economia feminista: por que as iniquidades persistem? **Cadernos de Campo: Revista de Ciências Sociais**, n. 26, p. 79-104, 2019.

NUNES, Kesia Kiss; LIMA, Angelita Pereira de. Piso Pegajoso, Teto de Vidro e Abelha Rainha: a tríplice barreira imposta pela economia sexista. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e2410816110-e2410816110, 2021.

Bibliografia complementar

ADAMS, Renée B.; FUNK, Patricia. Beyond the glass ceiling: Does gender matter?. **Management science**, v. 58, n. 2, p. 219-235, 2012. <https://doi.org/10.1287/mnsc.1110.1452>

CARRILLO, P., GANDELMAN, N. & ROBANO, V. Sticky floors and glass ceilings in Latin America. *J Econ Inequal* **12**, 339–361 (2014). <https://doi.org/10.1007/s10888-013-9258-3>.

PAIVA, Adriana Pontes. Divisão sexual do trabalho e teto de vidro: o desenvolvimento da carreira de mulheres cientistas. In: **Seminário Internacional Fazendo Gênero 11 & 13th Women's Worlds Congress**. 2017. p. 1-12.

PRONI, Thaíssa Tamarindo da Rocha Weishaupt; PRONI, Marcelo Weishaupt. Gender Discrimination in Large Companies in Brazil. **Revista Estudos Feministas**, v. 26, 2018. <https://doi.org/10.1590/1806-9584.2018v26n141780>

Módulo III – Desigualdade de gênero e políticas públicas

C6 – Desigualdade de gênero e políticas públicas

C6.1 – Estado e Políticas Públicas

- Reprodução social: Os três regimes de reprodução social e produção econômica na história do capitalismo: Capitalismo liberal concorrencial; capitalismo administrado pelo Estado do século XX; Capitalismo financeirizado globalizador.
- O Estado de Bem-estar Social, riscos, necessidades e ciclo de vida.
- A importância das Políticas Públicas: a transformação das demandas em pautas políticas, reconhecimento e agenda.

Bibliografia

FRASER, Nancy. Contradições entre capital e cuidado. **Princípios: Revista de Filosofia** (UFRN), v. 27, n. 53, p. 261-288, 2020.

FARAH, Marta Ferreira Santos. Gênero e políticas públicas. **Revista Estudos Feministas**, v. 12, p. 47-71, 2004.

HEINEN, Jacqueline. Políticas sociais e familiares. In: HIRATA, H.; LE DOARÉ, H.; SENOTIER, D. (Org.) **Dicionário crítico do feminismo**. São Paulo: Editora UNESP, 2009. pp.188-193.

MARQUES-PEREIRA, Bérengère. Políticas sociais e familiares. In: HIRATA, H.; LE DOARÉ, H.; SENOTIER, D. (Org.) **Dicionário crítico do feminismo**. São Paulo: Editora UNESP, 2009. Pp.35-39.

C6.2 – Conquista dos direitos da Mulher no Brasil

- Histórico: as ondas feministas e a ampliação dos direitos das mulheres;
- A Constituição Federal de 1988 e os direitos conquistados;
- Anos 2000: A Secretaria especial de políticas para as Mulheres – 2003 / A Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres.
- Demandas históricas das mulheres: Violência sexual/doméstica; Aborto: questão de saúde pública; Maternidade (licença-maternidade; licença parental); Educação (creches); Corresponsabilização das tarefas domésticas e dos trabalhos de cuidados; Autonomia.

Bibliografia

FARAH, Marta Ferreira Santos. Gênero e políticas públicas. **Revista Estudos Feministas**, v. 12, p. 47-71, 2004.

HOLLANDA, Heloisa B. (org.): **Pensamento Feminista: conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo. (Bandeiras tornam-se objetos de estudo)

MIGUEL, Luis Felipe.; BIROLI, Flávia. **Feminismo e Política: uma introdução**. São Paulo: Boitempo, 2014. (Capítulo da Celi Pinto)

PINTO, Celi Regina Jardim. **Uma história do feminismo no Brasil**. São Paulo: Editora fundação Perseu, Abramo, 2003.

C6.3 – Programas e políticas públicas para as mulheres

- Bolsa Família (chefia feminina, autonomia); políticas afirmativas/política de quotas; Lei Maria da Penha; políticas para mulheres rurais; políticas para a primeira infância: educação infantil e oferta pública de vagas na pré-escola; Programa Criança Feliz.
- Austeridade, Pandemia e Gênero

Bibliografia

ALMEIDA, Silvio de et al. Racismo na economia e na austeridade fiscal. In: DWECK, Esther; ROSSI, Pedro; e OLIVEIRA, Ana Luiza (orgs) **Economia pós pandemia: desmontando os mitos da austeridade fiscal e construindo um novo paradigma econômico**. São Paulo: Autonomia Literária. 2020. pp 142-153.

IPEA. **Políticas Sociais: acompanhamento e análise** (Boletim de Políticas Sociais). Brasília: IPEA. Vários anos.

FARAH, Marta Ferreira Santos. Gênero e políticas públicas. **Revista Estudos Feministas**, v. 12, p. 47-71, 2004.

NAPP MULHER. Políticas Públicas para as Mulheres. **Cadernos Teoria e Debate**. Série Reconstrução e Transformação do Brasil. Edição 217. Fevereiro/2022. São Paulo: Fundação Perseu Abramo. 34p.

OLIVEIRA, Ana Luiza et al.. Austeridade, pandemia e gênero. In: DWECK, Esther; ROSSI, Pedro; e OLIVEIRA, Ana Luiza (orgs) **Economia pós pandemia**: desmontando os mitos da austeridade fiscal e construindo um novo paradigma econômico. São Paulo: Autonomia Literária. 2020. pp153-171.

TEIXEIRA, Marilane. A crise econômica e as políticas de austeridade: efeitos sobre as mulheres. In: ROSSI, Pedro; DWECK, Esther e OLIVEIRA, Ana Luiza (orgs) **Economia para poucos**: impactos sociais da austeridade e alternativas para o Brasil. São Paulo: Autonomia Literária. 2018. pp 281-300.

Bibliografia complementar

GODINHO, Tatau. A ação feminista diante do Estado: as mulheres e a elaboração de políticas públicas. In: FARIA, Nalu, SILVEIRA, Maria Lúcia da e NOBRE, Miriam (orgs.). **Gênero nas políticas públicas**. São Paulo: Cadernos SOF, 2000.

SILVEIRA, Maria Lúcia da. Políticas públicas de gênero: impasses e desafios para fortalecer a agenda política na perspectiva da igualdade. In: **Revista Presença de Mulher**, ano XVI, n. 45, outubro/2003.

ATIVIDADE INTERNACIONAL (OPTATIVA)

A disciplina “Desigualdade de gênero, trabalho e políticas públicas” fará uma atividade internacional com estudantes que cursam a disciplina Gender and the Economy da Saint Francis College situada em Nova Iorque, ministrada pela profa. Olívia Mattos Bullio.

A atividade consistirá em uma conversa, tendo como guia questões formuladas previamente pelas professoras das duas disciplinas, a respeito do filme “Que horas ela volta?”, dirigido e com roteiro de Anna Muylaert. As questões deverão fazer alusão às condições de trabalho e socioeconômicas das mulheres nos países periféricos, com ênfase naquelas que estão na ponta dos trabalhos precarizados, como as prestadoras de serviços domésticos. As questões também deverão buscar um olhar sobre as diferentes experiências vividas pelas pessoas envolvidas na conversa com relação a esses trabalhos em seus próprios países e suas possíveis diferentes percepções com relação ao filme.

As conversas serão realizadas por uma reunião virtual em duplas, uma pessoa de cada país, a ser agendada pelas próprias pessoas, em horário e dia a ser combinado pela dupla. Esses grupos serão articulados (com troca de contatos, por exemplo) pelas professoras das disciplinas. Recomenda-se gravar a conversa para que esse material possa ser utilizado para um relato às professoras a respeito dos aprendizados de tal intercâmbio a partir do encontro de diferentes vivências e percepções, ou, outra opção, seria utilizar esse relato como material a ser apresentado no trabalho final da disciplina. Não há problemas se os resultados das conversas não forem aproveitados dessa maneira, pois o objetivo é o compartilhamento de ideias e vivências de estudantes de diferentes países, tendo como base temas que se apresentam no filme e que são pertinentes às questões estudadas nas duas disciplinas.

Essa atividade deverá realizada entre 11 e 22 de abril e, ainda que muito incentivada, a participação não será obrigatória, em função dos limites que podem surgir pelo uso da língua inglesa ou outras justificativas que explicam a não a participação nessa atividade.